

Chuvas chegam como sinal de nova tragédia na cidade

Ruas alagadas, esgotos entupidos e um início de pânico. Foi este o saldo das chuvas que cairam durante esta semana em N. Iguaçu. Como "gato escaldado", a população teme por fortes chuvas como as de fevereiro, por saber que nenhuma obra da Prefeitura e do Estado foi feita para amenizar os problemas decorrentes das enchentes dos rios que cortam o Município.

Nos distritos de Mesquita e Belford Roxo o drama dos desabrigados está por se iniciar. Os rios Sarapuí e Botas estão com seus níveis elevados e podem transbordar com a continuidade das chuvas. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado enviou uma máquina holan-



Moreira Franco iniciou timidamente as obras de saneamento básico, agora paralisadas. Em decorrência, a população começa a entrar em pânico, com a proximidade das chuvas de verão.

desa para assorear o Sarapuí, mas a dragagem teve tempo de começar o trabalho e as chuvas começaram a cair.

As obras de saneamento básico prometidas pelo Governo Moreira Franco estão praticamente paradas e nem de longe poderão ser vistas como uma solução para o problema das enchentes. É que segundo a Federação das Associações de Moradores de São João de Meriti (ABM), o serviço de esgotamento sanitário, e deixa de lado a preocupação com o escoamento das águas das chuvas.

NENHUMA CASA

Os desabrigados de fevereiro ainda não recebe-

ram as casas que foram prometidas pelo Estado. A previsão é de que o número de famílias atingidas aumente, tornando a estimativa da construção de casas totalmente insuficiente. Somente em Meriti seriam necessárias quatro mil unidades, mas só existem recursos para a construção de 100. As casas, que serão feitas com a tecnologia desenvolvida pela Universidade de Campinas, devem ser assumidas pelo próprio Movimento Popular e pela Igreja Católica, já que as prefeituras, como o Governo do Estado estão, tirando o "corpo fora" do empreendimento.

Távora dedica-se ao corpo a corpo para conquistar eleitor indeciso

Partindo do princípio de que os eleitores indecisos, que representam cerca de 60% da população consultada nas últimas pesquisas publicadas, José Távora e sua assessoria chegaram à conclusão de que o trabalho de corpo a corpo junto ao munícipe que permanece pouco tempo do seu dia em Nova Iguaçu, por obrigações profissionais, é de fundamental importância para definir a opção do eleitorado a 15 de novembro.

Por este correto raciocínio e atendendo sugestão de seu assessor Lidio, José Távora, a partir desta semana, vem trabalhando intensamente nas estações ferroviárias, no trecho compreendido entre Nova Iguaçu e Queimados. Esse trabalho de corpo a corpo nas estações de embarque começa muito cedo, por volta das 3 horas da manhã, justamente quando a massa de operários e operárias começam a se deslocar do Município para os subúrbios da Central do Brasil e para o terminal de D. Pedro II, a caminho do serviço em casas de família, comércio, indústria e repartições dos governos estadual e federal.

Esse trabalho tem sido recompensado segundo Tá-



José Cardoso Távora

vora e Lidio — seu assessor principal nesta verdadeira batalha pela obtenção do voto precioso e definidor de rumos da classe trabalhadora —, pois o povão sacrificado que sai de casa às 3 horas da manhã e só retorna às 20 ou 21 horas da noite, vem se mostrando bastante receptivo à proposta de Távora como candidato que fez do resgate sócio-econômico de Nova Iguaçu e da moralização dos serviços públicos suas principais bandeiras de luta para a conquista do Governo Municipal a 15 de novembro.

CANDIDATOS SEM PROGRAMAS VEICULAM NOME DE BRIZOLA

Grande parte dos candidatos a vereador de N. Iguaçu estão confeccionando modelos de cédula eleitoral com o candidato a prefeito do PDT, Aluisio Gama, e com a fotografia do ex-Governador Leonel Brizola. Se auto-proclamando candidatos do Brizola, o que na verdade estão querendo é repetir o fenômeno ocorrido em 82, quando o voto era vinculado, e se eleger às custas do carisma do líder gaúcho.

A confusão está tão grande que os próprios membros do PDT começam a ficar preocupados com a ação dos candidatos oportunistas. De todos os partidos apareceram vereadores para fazer prospectos com Gama e Brizola. A febre brizolista se deu principalmente depois que foi revelada a pesquisa dando conta de mais de 40% de indecisos. É justamente esta parcela que esperam, na reta final, venha dar uma preferência para Brizola e, conseqüentemente, seus candidatos.

Nem mesmo os outros prefeitáveis estão alheios a esse comportamento, tanto é que Ernani Boldrim (PMDB) concordou em confeccionar placas com seu nome e de Brizola, e dos candidatos a vereador do PDT que se recusam a apoiar Aluisio Gama. Na sombra de Brizola acreditam ganhar a simpatia popular para seus nomes. O ex-Governador tem dito em seus discursos no horário gratuito do TRE para que os eleitores tomem cuidado com os oportunistas. Essa tentativa, apesar de importante, não ajuda a esclarecer a situação, visto que mesmo dentro do PDT existem candidatos "infiltrados" e que, caso sejam eleitos, deixarão automaticamente o Partido.

UIES SAI AS RUAS PARA CONSEGUIR PASSE-LIVRE

A União Iguaçuana de Estudantes Secundaristas (UIES), que luta pela adoção do passe livre nos ônibus do Município para estudantes uniformizados, está em rota de colisão com o Interventor Francisco Amaral, desde o dia 19. Neste dia os estudantes foram recebidos de forma violenta por policiais militares que foram chamados pelo Interventor para impedir que os estudantes tivessem acesso ao interior da Prefeitura.

Em nota pública distribuída nesta última quarta-feira, a entidade classifica Francisco Amaral como "inimigo do povo". A concessão do passe-livre é uma antiga reivindicação dos alunos, que a cada dia estão encontrando mais dificuldades para frequentarem as escolas. "Os preços das tarifas dos coletivos da cidade são os mais elevados de todo o Estado", atestam os estudantes.

A Presidente da UIES, Leci Carvalho, espera contar com o apoio de outras entidades populares. Ela afirma ter estranhado a ausência do MAB (Federação das Associações de Moradores de Nova Iguaçu) na passeata que acabou em confronto com a polícia. Por enquanto, estão solidários com os estudantes as seguintes entidades: CEPE (Centro Estadual dos Professores de Ensino), Sindicato dos Comerciantes, Sindicato dos Metalúrgicos e o Sindicato dos Químicos, além de várias associações de moradores.

NOVO MUNICÍPIO PODE SER O MAIS DESENVOLVIDO DA BAIXADA

Nasceu de uma cesariana, na última terça-feira, dia 25, em um dos salões de reunião do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, o mais novo Município do Estado: Belford Roxo. Por unanimidade, os desembargadores presentes acataram o parecer do Juiz da 67ª. Zonal Eleitoral de Nova Iguaçu, Carlos Alberto Bouçada Tassara, diminuição o quorum do plebiscito realizado no último dia 12 de junho. Pelo novo número de eleitores, a presença na votação foi suficiente para homologar a vontade popular de emancipação.

O novo Município nasce com 170 quilômetros quadrados e quase 500 mil habitantes e com uma arrecadação em torno do que arrecada Nova Iguaçu. É em Belford Roxo que estão as principais fábricas, como a Bayer do Brasil e a IAB (Indústria de Aditivos do Brasil). Segundo a avaliação de alguns técnicos e emancipacionistas de Belford Roxo, o novo Município terá condições de bater Nova Iguaçu em termos de desenvolvimento, por ter uma boa arrecadação e um território menor.

O parto foi por cesariana devido ao grande período de espera. A primeira tentativa emancipacionista se deu em abril de 85, quando foi realizado o primeiro plebiscito. Naquela ocasião, a presença às urnas foi tida como decepcionante. A explicação que se deu foi a de que o movimento de emancipação estava sendo conduzido por políticos profissionais. Já o de agora ficou sob a responsabilidade de uma comissão, devidamente registrada, composta por empresários e profissionais liberais do 4º Distrito.

PRESIDENTE DE SINDICATO TINHA SALÁRIO DE Cr\$ 1 MILHÃO

Depois de vários dias de espera, quando foi preciso fazer pressão sobre os vereadores de Nova Iguaçu, os comerciantes tiveram finalmente aprovada a Lei que estabelece a semana inglesa (folga semanal de meio-dia) aos sábados. A responsabilidade da execução da Lei está, agora, dependendo do Interventor Estadual Francisco Amaral, que já declarou ser importante um encontro entre as lideranças dos comerciantes e o Sindicato dos Comerciantes. Para estes, a semana inglesa deve ser às segundas-feiras.

Essa primeira luta da recém-empossada diretoria do Sindicato dos Comerciantes de Nova Iguaçu está sendo responsável pelo crescimento do número de filiados. Segundo o atual Presidente, Luiz Fernandes de Oliveira, em apenas uma semana foram inscritos cerca de 100 novos sócios. A credibilidade da entidade junto à categoria, pode ser explicada ainda pelo combate que vem dando as irregularidades cometidas pelo ex-Presidente César Machado.

GREVE DA SAÚDE NÃO TEM FUNDAMENTO PARA LÚCIA SOUTO (Pág. 5)

CARTA ABERTA AOS IGUAÇUANOS

Desculpe-me por tomar um pouco do seu tempo, mas o que pretendemos tratar se refere muito a você, à coletividade e ao nosso Município.

Você, certamente, como eu, está desiludido da classe política. Só que não temos coragem de assumir a culpa por enviarmos para nos representar, no Legislativo e no Executivo, homens incompetentes, de formação duvidosa, indignos para exercer cargos públicos.

São pessoas como você, com ampla visão dos problemas do Município onde residimos e labutamos, que podem dar uma contribuição valiosa no sentido de mudar a imagem de Nova Iguaçu.

Estamos assistindo a uma alarmante indiferença com relação à vida política nacional e, em particular, local, o que faz com que muita gente não cria em mais ninguém. Desânimo, desalento, descrença e pessimismo enfraquecem o indivíduo, os grupos e a própria sociedade. Conduzem à inércia que nada constrói. Nestes momentos, o País e o Município clamam por pessoas capazes de abrir clareiras e espaços para que brilhe novamente a luz da esperança.

Creio que você também faça parte desse contingente capaz de transmitir coragem, infundir ânimo, reacquer esperanças e despertar a fé. A fé em nosso futuro. A confiança nos homens.

Novamente estamos sendo convocados para optar. Em 15 de novembro poderemos decidir se continuaremos nesse marasmo ou se mudamos tudo quanto de errado aí está. Sejamos, pois, exigentes em relação aos postulantes a cargos eletivos.

Para escapar aos azares de um voto mal dado, basta conferir o currículo de cada um e afastar os desconhecidos e aqueles que apresentam um passado nebuloso. Busquemos honradez e competência.

Se mesmo assim não acertarmos, teremos, no mínimo, errado menos. De qualquer forma estaremos contribuindo para que Nova Iguaçu seja um Município onde se terá satisfação de morar e trabalhar.

Submetendo-me ao seu julgamento, permaneço, cordialmente, (a) DIDI.

**DE VAMPIROS, LOBISOMENS E ASSASSINATOS (Pág. 2)
O VAGABUNDO E A PREVIDÊNCIA (Pág. 4)**

MURAL

SERGIO FONSECA

Uma vaga

Quando ela entrou para o Instituto de Educação, que glória!
Diante da perspectiva de encontrar meninas do tamanho de sua alegria, novas colegas barulhentas e sonhadoras, veio-lhe uma certa arrogância adolescente: passou a considerar-se também professorinha. Aprumou o seu porte juvenil de tal maneira que talvez seja mesmo honesto afirmar que cresceu alguns orgulhosos centímetros. O certo é que não cabia em si de contente. Violentas transformações se processaram ao seu redor. É natural: mudar é viver.

Findo um namoro, quanta menina, por vingança, não se aplicou aos estudos com uma energia de espantar os livros e os mestres! Quantas outras não confessaram ao seu frondoso silêncio o nome de um professor atravessando o desenho de um coração! De quantas coisas — e foram tantas! — não participou? Viver é participar.

Achava engraçado que em colégio de meninas tudo se animasse. Enfileirados nas estantes, os livros da biblioteca da escola se espriam medrosos diante da ânsia de saber de cada menina que perdia o namorado. Em sua sabedoria, eles temem essa faminta curiosidade feminina que os esgota, deixando-os mudos, perplexos e frustrados. Talvez a solidão ensine à mulher que o mundo às vezes cabe em uma folha de papel.

Aos professores e inspetores dedicou sempre um mesmo amor indistinto, que, às vezes, vinha misturado com um outro odioso discreto e inofensivo. Esteve presente a todos os festejos do colégio, fossem de ordem cívica ou social. E jamais entendeu como e porque se faz uma distinção entre sociabilidade e civismo. Ela apenas assistia, de forma intransitiva. No entanto, participar é assistir. Transfêria e diretamente.

Entoou inúmeras vezes o Hino Nacional com o mesmo calor patriótico e orgulhosa de ser filha deste solo, deixou que à sombra de seu carinho, as crianças rodassem um termo e festivo recreio.

Ao começo de cada ano, tinha impressão de que era a primeira a receber as colegas de volta das férias e, terminando o ano letivo, lhes oferecia a paixão vermelha de suas flores. Devia ser diferente do restante das colegas, mas que fazer? Era assim mesmo: amigavelmente chata e emotiva. Assistir é motivar.

Viveu sete anos no Instituto de Educação e, de maneira alguma, ao longo desse tempo se deixou acostumar com a ideia de ter de deixá-lo um dia. Chegou mesmo a pensar até em não se despedir, se fosse preciso, acreditando que partir sem despedida nunca fosse partir. No entanto, à hora da despedida, doeu-lhe a ausência das colegas. E mais ainda o fato de deixarem que um antipático e impessoal servente lhe viesse trazer juntamente com homens desconhecidos a mortal notícia. Realmente, foi duro deixar o pálio interno do Instituto, abdicar da sua condição de árvore, do seu império de flamboyant para dar lugar ao estacionamento privativo do ilustre carro do Sr. Diretor.

PURO SENTIMENTO

Os versos não são meus desta cantiga
Nem mesmo o sentimento que os anima.
O doce balanceio, a asa da rima
são ecos de teus passos, Suave Amiga.

Fantasma que me espanta e que me abriga
no fundo do mistério dessa estima.
A tua sombra em mim já era antiga
e antiga é essa manhã que te sublima.

De ti é que me vem a luz sonora
que ondeia no silêncio um movimento
de mar que rói o cais, lambendo a aurora.

Os versos não são meus. São teus: recolhe-os
pra junto do silêncio um movimento
que a noite carregou para os teus olhos.

Anuncie sem sair de casa
Basta discar 767-2725

CALÇA SHENARA
MODELOS EUROPEUS
E AMERICANOS
MODELA SEU CORPO
COM ELEGANCIA
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

DE VAMPIROS, LOBISOMENS E ASSASSINATOS

ANTONIO GRILO

A imprensa, sempre que pode, abre espaço para promover o nome de Jânio Quadros, direta ou indiretamente, como forte candidato à Presidência da República. "Isto só pode ser uma brincadeira de mau gosto do José Aparecido", disse Brizola, quando o nome do Vampiro de Vila Maria começou a ser badalado como presidente. Brizola sabe, como todos nós outros que queremos mudar, que desejamos ardentemente tirar do poder essa gangue que governa o Brasil há mais de vinte anos, que a candidatura Jânio Quadros está diretamente ligada ao fato de que a classe dominante não dispõe de nomes com potencial de votos e carisma suficientes para barrá-lo na escalada para o Palácio do Planalto.

Jânio foi, como muito bem definiu Paulo Francis, o "coqueiro das nossas esperanças". Esperanças que nele depositaram brasileiros e brasileiras de um Brasil mais palatável do que esse dos nossos dias. Vou mais longe: Jânio foi o verdadeiro e mais nítido sinal para o golpe de 64. Nada me tira da cabeça que as forças reacionárias elegeram esse farsante de tremor paranoico para renunciar, elevando ao poder a causa do movimento militar — Jango — que proclamava a redenção do País ao prometer varrer do mapa do Brasil os corruptos e subversivos. Os subversivos, de fato, nunca existiram e os corruptos aí estão, mais poderosos do que nunca, raspando os cofres públicos com a ferocidade daqueles ladrões de banco que enchiam de tiroteios os velhos filmes de faroeste.

2 — As notícias de estupro e espancamentos em mulheres cobrem de ódio machista e violência sexual o noticiário policial dos jornais, rádios e tevês. Os estuproadores, assim definidos, são uma triste influência dos meios de comunicação que veiculam, para todos nós e compulsoriamente, o lixo representado pelos filmes de tevê e vídeos produzidos nos Estados Unidos. Sou do tempo do Lobisomem de Moqueta que, segundo se dizia na minha infância, tinha o hábito de comer as garotas do bairro quase baldio, na época, em noites de lua cheia. Os tarados daquele tempo, pelo menos, eram tratados literariamente (vide Nelson Rodrigues), envolvidos numa aura de magia e folclore.

3 — Na madrugada de terça-feira desta semana que finda, foi assassinado, em Mesquita, o candidato a vereador pelo PFL, Clemlilson Joaquim da Silva. Este é o segundo. O primeiro foi um tal de Pedro Cunha, também do PFL. O partido pouco importa, neste caso. Quero ressaltar o fato de que — segundo o noticiário da Rádio Globo, no início da tarde do dia 25 — Clemlilson foi liquidado por dois conhecidos traficantes da área onde ele tinha como seu reduto eleitoral. E dizia mais o noticiário: que Clemlilson, certamente, havia sido vítima de represália porque anunciava, em seus discursos, pronunciados no bairro, que, se eleito, não daria tréguas aos marginais. O Clemlilson, coitado, morreu pela língua. Desde quando cabe a um vereador acabar com os bandidos? O Clemlilson, que eu não conheci (estou sempre com vários candidatos a vereador da Frente Popular Liberal) Trabalhista que apóia José Távora) estava no caminho errado. O homem devia estar se preparando, isto sim, para fazer um concurso para a PM ou mesmo para a Polícia Civil.

Se a moda pega — considerando que dois já foram assassinados — esse grupo de mais de 1.300 postulantes ao Poder Legislativo, neste furioso final de campanha, fleará consideravelmente reduzido por via da seleção natural.

Certamente, se aplicássemos a teoria científica de Darwin sobre a evolução das espécies, tendo como campo de pesquisa a campanha eleitoral em Nova Iguaçu, chegaríamos facilmente à conclusão de que aqui só conseguirão sobreviver politicamente os mais aptos — no gatilho.

VEREADOR
DIDI
14.622
DEUS CONFORTA
E NOS CONDUZ A CURAR

RECORDANDO A ARCÁDIA IGUAÇUANA DE LETRAS

CELSO MARTINS

Nos últimos anos 50 e nos iniciais da década seguinte (dir-se-ia reflexo da euforia do Governo JK), existiu em nossa cidade, a congregar um pupilo de escritores locais, a Arcádia Iguaçuana de Letras. Lembro-me de ter assistido naquele cenáculo não só a peças teatrais dirigidas pelo Wandek Pereira, com artistas como Elizabeth Perrone, Tezinha de Jesus Carvalho e Rômulo Cavalcanti, dentre outros, mas também a memoráveis palestras culturais e as formaturas de alunos do Colégio Leopoldo.

Naquela época Nova Iguaçu (acreditado) cultivava com carinho e arte por amor à própria arte. Havia uma pequena orquestra sob a batuta do Maestro Bruno, cuja interpretação da Grande Marcha Trunfal de Aida de Verdi se erigia como soberba apresentação de agradável esplendor. Havia mais, havia um grupo de cronistas elegantes do Correio da Lavoura, recordando em suaves páginas as glórias desta terra de laranjais. Existia um grupo de idealistas adolescentes em torno da União Iguaçuana dos Estudantes, inclusive com um programa através da Rádio Solimões, com o Ney Alberto e o Edson Labuto, dentre outros que não vêm agora a memória já cansada. E que dizer dos valores intelectuais como Newton Gonçalves de Barros, Cial Brito, Luiz de Azeredo, Alcindo Rafael, Leopoldo Machado — o gigante baiano de Cepa Forte que tanto fez pelo engrandecimento desta terra fluminense —, Altair Pimenta de Moraes, José Jumbo da Costa, Francisco Manoel Brandão, Afrânio Peixoto, ao lado dos quais estavam a escola de arte declamatória da Sra. Charpinel Gama, as interpretações magistrais do Ribeirão, o acordeon inesquecível de Iracema Baroni de Carvalho... Foi, sem dúvida, um tempo muito bom, de encantamento e beleza! Como o poeta, eu diria: «Ah! Que saudades da aurora da minha vida, dos velhos tempos que não voltam mais!».

Depois vieram os dias difíceis do golpe militar de 1964. Em seguida em 1971, a Reforma do Ensino promoveu a queda vertiginosa do nível da aprendizagem. Pior que tudo isto, entretanto, foram as dificuldades econômicas levando o povo a, desesperadamente, ter que pensar apenas no pão-que-se-cada-dia, de sorte que o lazer e a cultura foram ficando em segundo plano. Uma pena, dolorosa pena!

Todavia, teimosamente otimista (todo professor é um inveterado otimista), quero crer que ainda hoje em dia, fins dos anos 80, ainda existem em Nova Iguaçu valores culturais, literários, artísticos, como provou mais recentemente a União Brasileira dos Trovadores (seção local), valores estes que poderiam e deveriam congregar suas forças no sentido de ressuscitar a vetusta Arcádia Iguaçuana de Letras e transformá-la num centro onde os jovens da atualidade pudessem ter aulas alegres sobre temas atuais, ouvir palestras agradáveis sobre assuntos de momento, além de usufruir (como eu mesmo um dia usufruí) momentos de envolvimento e entretenimento diante da música clássica, da poesia bem declamada, dos jogos florais, dos concursos de contos e de crônicas, envolvendo-lhes o espírito para tanta coisa linda, tanta coisa bela, pura, superior que podem e devem emargar a alma humana a partir da juventude. Ou será que estou errado?

PARA ELEGER
O RIVA VEREADOR
PRECISAMOS
ESCREVER

RIVALDO
ou N.º 15.693



**rodas
de
magnésio**



polimentos, soldas, desempenho
abertura de rodas e parafusos
serviços para o mesmo dia
sob nova administração

SILCAR POLIMENTOS

Estrada Primo Césario, 314 A - Califórnia - Nova Iguaçu - 767.8944

PEDRA BRITADA E PÓ DE PEDRA

PEDREIRA VIGNES SA

TELEFONE — 767-6641 - 767-4117

FLEX 2132334



Negócio é o seguinte:

arthur cantalice

SEMANA INGLESA

Por 22 votos a zero, portanto pela unanimidade dos vereadores que compareceram, a Câmara Municipal aprovou o projeto do vereador Edson Lopes (PDT) instituindo a denominada semana inglesa no comércio de Nova Iguaçu. Se o interventor Francisco Amaral sancionar, a lei entrará em vigor trinta dias depois da sua publicação no «Jornal de Hoje», do sorridente Valcíl Almeida, que conseguiu voltar a receber grana da Prefeitura depois que saiu do PDT e passou a apoiar a candidatura de Ernani Boldrin.

Se o interventor estadual sancionar o que foi aprovado pela Câmara, o horário do comércio iguaçuano passará a ser das 9h às 18h de segunda à sexta-feira, e das 9h às 13h aos sábados.

A aprovação do projeto apresentado pelo vereador Edson Lopes foi uma vitória dos comerciantes. Uma vitória conquistada duas semanas depois de ter sido empossada a nova diretoria do Sindicato dos Comerciantes. Uma diretoria que, ao contrário das que por lá passaram nos últimos anos, é de luta. E sem luta o trabalhador nada consegue.

O PODER DA PRESSÃO

A aprovação do projeto instituindo a semana inglesa serviu para provar, uma vez mais, a utilidade do poder da pressão organizada. Os comerciantes, liderados pelo seu Sindicato, compareceram (em bom número) à Câmara Municipal. Como passo inicial de uma luta, foi bom, deu para encher a Câmara. Deu para fazer com que certos vereadores, de posições reconhecidamente atrasadas e reacionárias, votassem a favor do projeto.

E AGORA, CHICO?

O interventor Chico Amaral vai sancionar ou vetar o projeto que institui a semana inglesa? Fiz a pergunta ao Chico, quarta-feira à tarde, isto é, no dia seguinte à sessão da Câmara Municipal. O Chico disse que ainda não havia decidido sobre o que iria fazer. Na hora em que o projeto estiver aqui na minha mão é que vou decidir se sanciono ou se veto.

O Chico Amaral também disse que vai aguardar o resultado de uma reunião que

segundo ele — representantes dos comerciantes e dos comerciantes marcaram para o próximo dia 4. Mostrei ao ilustre interventor que, certamente, não haverá acordo possível entre as duas partes capaz de anular a vitória dos comerciantes. Essa vitória só poderá ser anulada se Chico Amaral vetar o projeto e a Câmara Municipal não derrubar o seu veto.

Negócio é o seguinte: Chico Amaral é do PMDB, um partido que ficou maldito depois do Conto do Cruzado. Vai querer ficar mais maldito vetando um projeto para anular vitória de uma categoria profissional tão sacrificada como é a dos comerciantes? Estou pagando para ver.

O MUNDO NÃO ACABA

Muito comerciantes devem ter ficado preocupados com futura semana inglesa. Provavelmente acham que vão ter grandes prejuízos nas suas férias dos sábados. Mas se eles raciocinarem um pouco mais, vão chegar à conclusão de que o mundo (do comércio iguaçuano) não vai acabar por causa da semana inglesa. No início poderá haver algum desajuste, algum prejuízo, talvez não entre tanto dinheiro na caixa, mas depois as coisas entrarão nos eixos, pois a população que hoje em dia faz compras depois das 13 horas, passará a fazer a mesma coisa das 9 às 13h. Como acontece, há muitíssimos anos, por exemplo, no centro do Rio. Lá, ruas como a do Ouvidor, do Rosário, da Carioca, da Assembléia, Buenos Aires, Sete de Setembro, Av. Rio Branco, Rua Uruguaiana e tantas outras que são verdadeiros formigueiros humanos de segunda à sexta-feira e mais até 13h de sábado, ficam com o comércio fechado depois dessa hora e nenhuma loja falu por causa disso.

Do ponto de vista pessoal, gosto de ver, aqui em Nova Iguaçu, aquele formigueiro humano, na zona comercial, durante toda a semana, de manhã à noite, inclusive aos sábados. Mas a gente tem que compreender o bom que será, para a saúde física e mental dos comerciantes, a instituição da semana inglesa. E também nenhum comerciante vai falir por causa disso. Claro, falência existem e vão continuar existindo, infelizmente. Mas elas não têm nada a ver com a semana inglesa.



Nossa Diocese

D. ADRIANO - BISPO DIOCESANO

O Rosário: oração da família

O Batismo é o único Sacramento que a pessoa recebe, como criança, sem saber o que está fazendo. Desde os princípios, a Igreja conheceu a praxe de batizar crianças. Antigamente se recomendava: nos primeiros oito dias de vida. Até hoje a Igreja Católica, mas também várias denominações protestantes, conservaram a tradição antiga de batizarem crianças. Como se justificou este costume?

A razão profunda para batizar crianças antes do uso da razão está muito esquecida. A maior parte das pessoas não reflete sobre o aspecto comunitário, eclesial do Batismo. O que do ponto de vista da mensagem de Jesus Cristo dá sentido à comunidade familiar é a Fé que se funda no Batismo, na Crisma, na Eucaristia e no Sacramento do Matrimônio. A família é uma comunidade de Fé, é a expressão mais simples da Igreja. O Vaticano II fala da família como uma espécie de «Igreja doméstica» na qual os Pais são os mestres da Fé.

(cf. LG 11)

É na Fé desta Igreja doméstica, na Fé dos Pais, que se justifica o batismo das crianças. Procurando o batismo para seus filhos, os Pais exprimem a sua Fé e dão testemunho de que assumem diante de Deus e da comunidade eclesial o grave dever de educar na Fé os seus filhinhos. O batismo da criança é compromisso grave para os Pais. Os Pais assumem a responsabilidade de educar seus filhos na Fé, tanto pela palavra como pelo exemplo.

Mais do que as palavras, mais do que as fórmulas de oração aprendidas na primeira infância, vale o gesto dos Pais que vivem a sua Fé, que rezam com os filhos queridos. Na oração familiar combinam-se lição e exemplo, transformando-se em vivência familiar de oração que certamente deixará vestígios para toda a vida.

Por que, em certo momento da vida familiar, o Terço não poderia ser esta oração comum da Igreja doméstica?

Com sacrifício, com delicadeza pedagógica (quem não sabe a força sedutora da televisão?), no momento oportuno bem que a família poderia reunir-se todos os dias, ou pelo menos de vez em quando, para rezar o Terço ou alguma dezena do Terço.

O Terço pode ser rezado de maneira variada, pode envolver as crianças. A meditação em cada dezena pode assumir forma compreensível para a criança; mais ainda a proposta de intenções para cada dezena. Orientada devidamente, a criança aprende depressa a formular suas pequenas intenções. A recitação das ave-marias pode ser confiada às crianças todas ou a cada uma delas. Pouco importa a posição. Talvez o mais prático seja todos ficarem sentados. Alguma dezena talvez de pé?

Falando a Fé através do Amor — que é propriamente a linguagem da Mãe e do Pai na transmissão de valores — será fácil descobrir maneiras variadas e atraentes para o Terço, como oração da família.

E as dificuldades? Sabemos que a oração sofre diversas dificuldades. Em primeiro lugar não será fácil para as famílias encontrar tempo para se juntarem. A vida moderna, os problemas de sobrevivência contribuem para dispersão da família. A luta pela vida contribui também para separar os membros da família tanto na refeição comum como na oração. Já falei da televisão com seus atrativos. Assim mesmo deverá haver na família, com a graça do Espírito Santo, alguma criatividade que, ao menos de vez em quando, leve todos ou quase todos os seus membros à oração familiar comunitária. Porque, sem a oração comum, carregada pelo afeto de um bom Pai e sobretudo de uma boa Mãe, dificilmente haverá em nível familiar uma experiência de Fé ou uma verdadeira educação para a Fé.

Igreja faz. Na análise que (segundo o Jornal do Brasil, de 23-09-88) o Gen. Paulo Neves de Aquino, primeiro sub-chefe do Estado-Maior do Exército, apresentou à 17a. Conferência dos Exércitos Americanos, menciona-se a tese de que a Igreja «progressista» apola a esquerda e, no seu afã de subversão marxista, aproveita seus contactos com o Povo («o maior trabalho de massa desenvolvido no Brasil», diz o General) e as Comunidades Eclesiais de Base para infiltrar o comunismo.

Esta é a acusação clássica que, desde os princípios da Revolução Militar de 1964, foi tomando corpo até se tornar, para os militares e outros, uma verdade indiscutível: a Igreja é comunista, é marxista, é subversiva. Nos anos da Ditadura Militar quantos cristãos sofreram por causa de sua Fé mal compreendida.

Para as Forças Armadas que dispõem de aperfeiçoados serviços secretos e estão espalhadas por todo o território nacional, seria fácil discernir Fé e ideologia; discernir a ideologia marxista e a Fé que a Igreja recebeu de Jesus Cristo e procura viver na sua Pastoral; discernir que os conteúdos fundamentais da mensagem de Jesus, que é a mensagem da Igreja, e da ideologia marxista são conteúdos gritantemente antagônicos. Se discernirem — mas para isso é mister cultura geral e conhecimentos especializados do que é a doutrina da Igreja e do que é a ideologia marxista — não misturavam as coisas nem faziam à Igreja acusações que pecam pela raiz.

Já se disse que sem a mensagem de Jesus Cristo, Marx nunca teria elaborado sua utopia da sociedade sem classe. Mas daí a misturar toda a riqueza da doutrina de Jesus Cristo, que continua sendo a doutrina da Igreja, com as teses marxistas, que são tremendamente pobres de conteúdo embora virulentas na ação, vai uma distância imensa. Por isto mesmo seria bom mostrar que alguns pensamentos ou pontos doutrinários da mensagem de Jesus só poderiam ser interpretados como marxistas, por um excesso de ignorância ou de má fé. As semelhanças cedo se desfazem. Basta colocá-las no contexto geral do que Jesus ensinou e praticou.

Aos ricos diz por ex. Santiago Apóstolo: «Agora vós, ricos, chorai e gemi por causa das desgraças que estão para vos sobrevir. A vossa riqueza apodreceu e as vossas vestes estão carcomidas pelas traças. O vosso ouro e a vossa prata estão enferrujados e a sua ferrugem testemunhará contra vós e devorará as vossas carnes. Entesourastes como que um fogo nos tempos do fim. Lembrai-vos de que o salário do qual privastes os trabalhadores que ceifaram os vossos campos, clama, e as vozes dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor dos exércitos. Vestistes faustosamente na terra e vos regalastes; vós vos saclastes no dia da matança. Condenastes o justo e o pusestes à morte: ele não vos resistiu.» (Tg 5, 1-5)

Aos Apóstolos e aos discípulos diz Jesus a propósito do jovem rico que não quis renunciar aos bens em favor dos pobres, para seguir o Mestre: «Em verdade vos digo que um rico dificilmente entrará no reino dos céus. E vos digo ainda: é mais fácil um camelo entrar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.» (Mt 16, 23-24; Mc 10, 23-25; Lc 18, 24-25)

Diante das maravilhas que Deus fez nela mesma e no Povo de Israel Maria SSma. canta: «(Deus) manifestou o poder de seu braço, dispersou os homens de coração orgulhoso, derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes; saciou de bens os famintos e aos ricos despediu de mãos vazias.» (Lc 1, 51-53)

Poderíamos multiplicar os trechos bíblicos Mensagem de ódio? De luta de classe? De subversão? De marxismo? Ressentimento de pobres fracassados contra os bem sucedidos, como já disseram, criticando as encíclicas sociais dos Papas? Podemos dizer que o espírito do mundo e o espírito do Evangelho são irreconciliáveis.

Mosaico

Há em certos grupos militares, políticos, jornalísticos, empresariais, uma prevenção estranha e cega contra tudo o que a

CORREIO DA LAVOURA

JORNAL FUNDADO A 22 DE MARÇO DE 1917 POR SILVINO DE AZEREDO
REDACÇÃO E OFICINA: RUA LUÍZA LAMBERT, 91 — TELEFONE 767-2725

EDITOR-CHEFE
ROBINSON BELEM DE AZEREDO

DIRETOR-COMERCIAL
GERSON BELEM DE AZEREDO

COLABORADORES: MANOEL FRANCO, ADEMAR MOSCOSO, ARTHUR CANTALICE, CELSO MARTINS, ENOCK CAVALCANTI E ARTHUR BARROCO

ALVARO VALLE INDICA

PREFEITO

LUIZ MELLO

VICE

RENÉ GRANADO



VOTE NOS CANDIDATOS
A VEREADOR
DO PARTIDO LIBERAL

INDICADOR MÉDICO



- MÉDICOS
- DENTISTAS
- PSICÓLOGOS
- CLÍNICAS
- SERVIÇOS

Dra. ROSA MARIA FACURI RAPHAEL
PSICÓLOGA
 PSICODIAGNÓSTICO E PSICOTERAPIA
 ORIENTAÇÃO DE GESTANTES E TERAPIA DE CASAS
 Hora marcada pelo telefone 767-5882
 De 2.ª a 6.ª-feira das 13 às 20 horas
 Convênios: ECO, DO BRASIL, CABERJ e PATRONAL
 COLÉGIO LEOPOLDO
 RUA PROF. PARIS, Nº 58 - NOVA IGUAÇU/RJ.

Dra. Jay Belts A. Guaraná Silva
 CLÍNICA MÉDICA - CARDIOLOGIA
 Cons.: Rua Juiz Moacir Marques Morado, 56 - S. 405 - N. Iguaçu
 Res.: Rua Barão de Pirassununga, 43 - Apt. 101 - Rio de Janeiro
 CONSULTA COM HORA MARCADA - TEL. 768-3259

SUELI MEIRELLES ROSA
PSICÓLOGA - CRP - 05/11601
 Orientação à gestante - Orientação vocacional
 Distúrbios de aprendizagem - Psicoterapia
 Horário: Diariamente, das 8 às 19 horas
 Consultas com hora marcada - Tel.: 767-3325
 Av. Santos Dumont, 204/202 - CENTRO
 NOVA IGUAÇU-RJ

Daniel da Rocha Silva
 CIRURGIÃO - DENTISTA
 Cons.: Rua Juiz Moacir Marques Morado, 56 - S. 405 - N. Iguaçu
 Res.: Rua Barão de Pirassununga, 43 - Apt. 101 - Rio de Janeiro
 CONSULTA COM HORA MARCADA - TEL. 768-3236

UROLOGIA
Dr. JOÃO MORAES COSTA - PETROBRAS
 CONVENIOS: GOLDEN CROSS, UNIMED, TELERJ
 ADRFFS, COCA-COLA, AMIL e BANCO DO BRASIL
 Av. Mal. Floriano Peixoto, 2190 - Sala 508
 Telefone: 767-0396 - Nova Iguaçu

ÓTICA ALEMÃ
 (DETTLING & CIA. LTDA.)
 • ÓCULOS MODERNOS
 • CONSERTOS
 • OFICINA PRÓPRIA
 • SERVIÇO RÁPIDO
 AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA
 Rua Otávio Tarquínio, 61 - Nova Iguaçu

Sidney Vieira Filho
 MÉDICO
 Ginecologia - Pré-Natal
 Clínica Médica
Dr. Milton Hermida Arcas
 MÉDICO
 CRM 5238220-6
 PSICOTERAPIA E ANÁLISE
 Ansiedade - Ansiedade - Depressão e Assistência
 Psicológica ao paciente terminal
 Terça a sexta-feira, das 13 às 20 horas
 Consult. Av. Governador Amaral Peixoto, 271
 Sala 104 - Telefone 768-3360
 CONSULTAS COM HORA MARCADA

FARMÁCIA FAVORITA
 MEDICAMENTOS
 COM 10% DE DESCONTO
 RUA DR. THIBAU, 181 - CENTRO - NOVA IGUAÇU - TEL. 767-0799

SERVICO ODONTOLÓGICO ESPECIALIZADO
Dr. IVAN FONSECA
 ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS
 CRP/RJ - Nº 34 CGC Nº 29711547-001-14 CFP Nº 7
 DIARIAMENTE DAS 8 AS 19 HORAS - ESTRADA FELICIANO SODRE Nº 2.139
 MESQUITA - ESTADO DO RIO - TELEFONE 796-2804

- NUCLEBRAS
- CAIXA ECONOMICA
- SAMOC
- DENTAL CARE
- VULCAN
- MOTEL BRASIL
- CORFA
- MONTEPIO DA FAMÍLIA
- PATRONAL INPS
- FÁTIMA EMPRESARIAL
- INCRÁ
- UNIMED
- RIO CLINICAS
- DENTESERVES - SEDEG

CIRURGIA PLÁSTICA LIPOASPIRAÇÃO
CIRURGIA ESTÉTICA & REPARADORA
Dr. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO
 Rua Francisca Melo, 74 - Nova Iguaçu RJ Tel.: 767-7543
 TERÇA-FEIRA E QUINTA-FEIRA
 DAS 17:00 AS 19:00 HORAS.

**PÚBLIQUE O BALANÇO DE SUA EMPRESA NO
 CORREIO DA LAVOURA. TEL.: 767-2725**

O VAGABUNDO E A PREVIDÊNCIA

MAURO REGO

Chamava-se Domingos e, fosse por influência do nome ou porque fosse um pilantropo típico, o caso é que detestava trabalho. Sempre que alguém lhe oferecia um emprego, recusava com este argumento bíblico: "Sinto muito, mas os domingos foram feitos para descansar. Até Deus respeitou esta teoria".

O pai já fizera tudo: arrumara com amigos influentes algumas sinecuras governamentais, onde o rapaz teria um cargo de Ocio, mas nada adiantava. A mãe dele, coitadinha, entre dar-lhe uma mesada e desejar que o filho fosse alguma coisa na vida, acabou suspendendo a primeira e desistindo da segunda.

Ultimamente, sem o apoio financeiro da família, praticamente não fazia absolutamente nada. Ia à praia, que por enquanto é de graça, pois o atual governo ainda não descobriu um jeito de cobrar imposto de Praia, mas, no resto, era aquela lezeira. Deitado no sofá, lendo jornal de ontem (o pai nunca o deixava ler o jornal do dia, como castigo, embora isto — na atual conjuntura — talvez seja até uma fórmula amena da gente se chatear menos): ficava horas na janela, vendo passar mulher; prolongava suas idas ao banheiro, pois quem não tem o que fazer não precisa de pressa em eventualidades. A não ser, é lógico, quando pega um camarão de mau jeito; enfim essas bossas.

Uma vez, diante de ameaças tremendas do pai, assistiu-se. O velho arranjou para ele ser caixa numa loja feminina de um parente e o dono da loja, embora a contragosto — conhecia perfeitamente a peça que tinha como parente — aceitou o sacrifício. Domingos disse que não ia e o pai jurou que ia dar queixa na Delegacia de Vadiagem. Praticamente todas as delegacias de Polícia são de vadiagem (pelo menos interna), mas esta era especializada e, ante a perspectiva de ir em cana, aceitou. Relatou o que pode, mas acabou prometendo que, no dia seguinte, iria à loja de artigos femininos do parente.

Meia hora depois estava de volta, afirmando que tinha sido despedido. O pai não acreditou e chegou a telefonar para o parente, que, com voz furiosa, berrou pelo telefone.

— Despedi sim. E nunca mais me mande aqui este vagabundo — dito o que, desligou o telefone com uma violência de PM em serviço.

O pai de Domingos nunca chegou a saber o motivo da demissão tão rápida, mas calculou que fora a morosidade do filho a causadora de tudo. No entanto, não se deu bem assim: Domingos, na esperança de ser logo despedido, chegou a loja de artigos femininos, tomou posse e, imediatamente, ficou nu do umbigo pra baixo, explicando ao patrão que detestava trabalhar de calças.

Acontecimentos parecidos enchem a biografia do vagabundo. Até que um dia, Domingos concordou em acompanhar o pai ao INPS, onde iria receber seus vencimentos. O pai de Domingos era ao contrário. Trabalhou desde rapzinho e conseguiu sua aposentadoria ainda relativamente moço.

Os dois foram e, no caminho, Domingos quis saber o que era INPS. Instituto Nacional de Previdência Social. E, como Domingos ficasse na mesma, o pai explicou que era uma autarquia encarregada de pagar àqueles que se tinham aposentado, após 30 anos de serviço, nos quais sempre descontavam uma quantia do próprio ordenado, para o Instituto guardar e ir — depois — pagando os vencimentos de cada um.

— Bacana! — disse Domingos.

Mas, também, foi só. Chegaram no banco, o cheque não estava assinado por determinado diretor do INPS; entraram numa fila imensa de outros aposentados com cheques idênticos; voltaram ao banco e este indicou uma outra agência, pois o pagamento já não era mais ali; estiveram na outra agência, mas também não era mais lá; tinham mudado para a sucursal do próprio Instituto, lá na Penha.

— Mas eu não moro na Penha — estranhou o velho.

— Bem — disse o funcionário — o senhor terá que ir à sede do INPS fazer um requerimento, explicando que não mora na Penha. Vá lá, receba o cheque atual e depois entregue, com protocolo, o seu pedido de mudança para quitação de vencimentos.

Quando chegaram lá o expediente estava encerrado, mas Domingos tinha tomado uma decisão, após indagar: Papai, todo mundo que trabalha desconta para esse tal de INPS?

— Todos — respondeu o pai.

E Domingos acompanhou-o durante a semana em que esteve de repartição em repartição, entrando em filas, recebendo respostas malcriadas, aguentando explicações das de má vontade, até o momento em que recebeu a quantia de Cr\$ 23.947,42. Na verdade, o pai costumava receber Cr\$ 27.179,23, mas, naquele mês, o governo tinha feito uma cobrança em folha de um troço que o pai explicou ao filho ser um tal de imposto compulsório para, não sabia lá o que.

Quando chegaram em casa, Domingos abraçou o pai comovido. As lágrimas brotaram de seus olhos, a ponto de espantar o pai:

— Mas o que é isto, rapaz?

E Domingos: — Obrigado, papai. Foi bom ter acompanhado o senhor nesse safari pelo INPS. Até aqui eu só tinha desculpas para não trabalhar. Agora que eu conheço o INPS, eu tenho é razão.

A crônica não é de minha autoria, infelizmente. Mas fica instituído o concurso "Identifique o Autor". O primeiro felizarido que ligar para nossa redação e declinar corretamente o nome do cronista receberá, em seu domicílio, este excelente livro, que muito nos faz rir, mas as vezes faz chorar. Na próxima semana, publicaremos o nome do livro, do autor e do leitor contemplado.

DE 29 DE OUTUBRO
 UM VOTINHO

Era uma vez...
 Era assim que começava...
 grande assim lá em Itaipava...
 que a vasilina acabou...
 titulação brasileira...
 Como não poderia deixar...
 asos que, por conta do ob...
 sobre estilo olímpico, dizer...
 nem de ouro, nem de prata...
 além: ela demorou bastante...
 se crescer o máximo e a...
 eterno salve, salve...
 Por conta de mais um...
 rão ter de aguentar a ba...
 sos de bandeira nas mãos...
 tos. E Nova Iguaçu esta s...
 dia. A diferença, pois a...
 prima. Uns já enraizados...
 retamente, das promessas...
 conseguem lugar no tren...
 de plástico mesmo.

Curioso (nesse mar de...
 por não lembrar de todo...
 posto da minha capacidade...
 to de cabeça que todos os...
 ção de slogans para cada...
 Britola (nunca vi homen...
 la), vem um e diz: «Sou...
 Bonito mesmo é aquele...
 (que me perdoe Durrmu...
 ando assim: «Reconstru...

Tem também aquele...
 de navio negro, dev...
 que é algo assim «To PT...
 assim, vai acabar sendo...
 esse partido que houve...
 ção: o gato Tom não q...

Tem também aquele...
 cam outdoors (gostara...
 ser raposa criar galinha...
 bairro sofrido... Exist...
 contar piadas, cujo slo...
 levada a sério:

Guarda o início de...
 mente que criou o slogan...
 «Por uma Nova Iguaçu...
 (antoccosas mais ou m...
 essa NOVA Iguaçu vai...
 Adrianópolis?» E a res...
 eu já tô até compran...
 Muito bonito mesmo é...
 original assim lá...
 tenta. Tem candida...
 So esperamos que ele...

Leitor, em uma ú...
 coisas maravilhosas. E...
 seria o mais trágico...
 nada». Já imaginou a...
 carne por semana Pa...
 ma. Só me resta dar a...
 nha à Presidência de...
 Tião pelo Partido Ba...
 já está pronto para s...
 só: «Com Tião, será...
 cial

Durma, se você fo...

CI

CINE IGUAÇU
 (Love dreams), ce...
 «Tentações eróticas...
 dy Johnson. Censu...
 15h - 16h30m - 1...
 tonia Flores Teixeir...

CINE VERDE
 na) e «Sexo insacia...
 John C. Holmes e...
 Horário: 14h30 - 1...
 de. Telefone 767-7...

CINE CENTER 1
 americano), com To...
 tário 13h - 15h -...
 Center - Av. Mar...
 768-0767.

CINE CENTER 2
 de sexo explícito), ce...
 ron. Censura: 18 an...
 -19h e 21 horas. Igr...
 voto 1.480 - Telefo...

CINE CENTER 3
 Produção americana...
 James Belus hi. Cen...
 17h - 19h e 21 hora...
 Floriano Peixoto, 1.4...

Restaur...
 Laranja -
 Parmegiana -
 Caneloni -
 Especialidade à
 italiana

UM VOTINHO, POR FAVOR!

IRAI RABELLO

Era uma vez... Era assim que começavam as histórias que a gente acreditava. Depois de mais de vinte anos de transição (vai ser grande assim lá em Itú), eles anunciam de uma vez por todas que a vasilha acabou; e assim, promulgam a nova Constituição brasileira. Como não poderia deixar de acontecer, já existem pessoas que, por conta do óbvio que vem por aí, estão, ao mais nobre estilo olímpico, dizendo que essa carta magna não é nem de ouro, nem de prata, mas sim, d'água. E vamos mais além: ela demorou bastante no carbeto só pra que pudessem crescer o máximo. É a maxi-valorização do sofrimento eterno salve, salve.

Por conta de mais uma pá de poeira nos olhos dos que não ter de aguentar a banana, no País inteiro existem pessoas de bandeja nas mãos, pedindo alguns milhares de votos. E Nova Iguaçu está sem lugar para guardar tanta bandeja. A diferença, pois a finalidade é uma só, é a matéria-prima. Uns, já enfiados com o Jabá, vão com inox, é tudo brilhante, das promessas até os dentes. Outros, na espera de conseguirem lugar no trem da fanfarrá, vão de bandejas até de plástico mesmo.

Curioso (nesse mar de nêmes, e peço antes desculpas por não lembrar de todos, mas vou tentar o máximo que posso da minha capacidade, e juro usar todos os dez por cento de cabeça que todos os brasileiros possuem nisso) é a criação de slogans para cada partido. Uns são os candidatos do Brizola (nunca vi homem para ter tanto filho como Brizola), vêm um e diz: «Sou o candidato que o Brizola indicou!» Bonito mesmo é aquele que comove a gente feito o Diabo (que me perdoe Durmond), fixado numa enorme placa dizendo assim: «Reconstruir, ainda resta uma esperança».

Tem também aquele partido a que dei o romântico apelido de navio negro, devido ao enorme número de correntes, que é algo assim «Tô PT da vida». Se esse partido continuar assim, vai acabar sendo demitido. Se muito me engano foi esse partido que houve brigas internas por causa da indicação: o gato Tom não queria aceitar ser o vice do Jerri!

Tem também aquele partido de caras velhas, que colocam outdoors (gostaram do colonialismo?) com frase de fazer rir e rir e rir. Sente só: «A hora e a vez de um bairro sofrido... Existe também o partido onde é proibido contar piadas, cujo slogan é essa preciosidade: «Sua cidade levada a sério».

Guardei o início de mais um parágrafo para exorcizar a mente que criou o slogan da intervenção. Olha só a pérola: «Por uma Nova Iguaçu». Nos butecos já existem eleitores apatetados assim ou menos assim: «Zé é que agostá que essa NOVA Iguaçu vai ser construída ao lado da estrada de Adrianópolis?» E a resposta é imediata: «Mas é claro que vai, eu já tô até comprando dois terrenos no centro!» Bonito. Muito bonito mesmo é aquele da campanha do Tostão. Vai ser original assim lá no comando de ataque da seleção de setenta. Tem candidato com nome até dentro de coração. Só esperamos que ele seja transplantado.

Leitor, em uma única cidade, podemos desfrutar dessas coisas maravilhosas. E não podemos «forgetar» aquele que seria o mais trágico e definitivo de todos: «Ou Ludo, ou nada». Já imaginou a sua cara de quem leva três quilos de carne por semana para casa, quando olhasse a obra prima. Só me resta dar a partida em nossa cidade para a campanha à Presidência da República, do nosso querido Macaco Tião pelo Partido Bananista Brasileiro, cujo slogan também já está pronto para ser lançado na barreira do diabo. Sente só: «Com Tião, será cada macaco em sua suíte presidencial».

Durma, se você for capaz...



CINE IGUAÇU — "As técnicas do sexo explícito" (Love dreams), com Jack Schneider e Mit Elizabeth. "Tentações eróticas" (pronô), com Kay Parker e Cindy Johnson. Censura: 18 anos. Horário: 13h30m — 15h — 16h30m — 18h — 19h30 e 21 horas. Praça Antonia Flores Teixeira. Telefone 767-0249.

CINE VERDE — "Lorde dragão" (produção americana) e "Sexo insaciável" (filme de sexo explícito), com John C. Holmes e Jesie St. James. Censura: 18 anos. Horário: 14h30 — 16h30 e 19h30 — Praça da Liberdade. Telefone 767-7264.

CINE CENTER 1 — "Quero ser grande" (produção americano), com Tom Hanks. Censura: 14 anos. Horário: 13h — 15h — 17h — 19h e 21 horas. Iguaçu Center — Av. Marechal Peixoto, 1.480 — Telefone.: 768-0767.

CINE CENTER 2 — "A vingança diabólica" (filme de sexo explícito), com Matherly Sony e Valter Gabarron. Censura: 18 anos. Horário: 13h — 15h — 17h — 19h e 21 horas. Iguaçu Center — Av. Marechal Peixoto, 1.480 — Telefone 768-0767.

CINE CENTER 3 — "Inferno vermelho" (policial), produção americana, com Arnold Schwarzenegger e James Belushi. Censura: 14 anos. Horário: 13h 15 — 17h — 19h e 21 horas. Iguaçu Center — Av. Marechal Floriano Peixoto, 1.480 — Telefone 767-0767.

GREVE DA SAÚDE NÃO TEM FUNDAMENTO PARA LÚCIA SOUTO

A Secretária Municipal de Saúde, Lúcia Souto, declarou no início desta semana, em entrevista coletiva à imprensa, que não há fundamento para a greve dos médicos e dentistas do Centro Médico Comunitário e do Pronto Socorro Municipal de Austin. Segundo Lúcia, os profissionais da área de saúde do Município — paralisados desde sexta-feira, dia 21 — romperam unilateralmente com as propostas apresentadas pelo Governo, consideradas «razoáveis» pela comissão de greve.

Lúcia disse ainda que durante o último encontro que manteve com a comissão de greve, ocorrido no último dia 21, médicos e dentistas reivindicaram 80 por cento de aumento. Segundo a Secretária, esta proposta não é compatível com a realidade da Prefeitura e por isso apresentou uma contra-proposta, oferecendo 30 por cento sobre o salário de agosto, a partir de outubro, e mais 30 por cento no final de novembro, proposta esta aceita e considerada «razoável» pela comissão de negociação.

Na última segunda-feira, Lúcia Souto informou que recebeu um bilhete assinado pela comissão, anunciando a greve sem qualquer justificativa. «Eles não procuraram a Secretária para conversar, mandaram apenas esse bilhete sem a assinatura de nenhum representante», disse Lúcia. A partir daí — continuou a Secretária — soube da greve e ainda que eles alegavam não possuírem material para trabalhar. Isso tudo é muito triste e difícil de entender. Todo o material que eles dizem faltar nós já provamos que existe — e em quantidade. Foram todos comprados através do Instituto Vital Brasil e pela Fundação de Remédio Popular de São Paulo logo assim que assumimos a Secretária.

O verdadeiro impasse que há entre médicos, dentistas e o Governo Municipal, segundo a Secretária, diz respeito ao cumprimento do horário de trabalho, não aceito pelos profissionais da saúde. Eles deveriam trabalhar 20 horas por semana, mas atuam apenas em 8 horas semanais, contrariando, desta forma, as normas trabalhistas da classe.

A proposta da Secretária Municipal de Saúde é de transformar o Centro Médico Odontológico em maternidade, já que este não funciona como pronto-socorro e sim como pronto-atendimento. Os casos de emergência são sempre encaminhados para outros hospitais da região.

Lúcia Souto finalizou dizendo que o Centro Cirúrgico esta fechado, desde a outra gestão, sem qualquer condição de funcionamento, assim como a enfermagem e outros serviços de urgência. «O perfil do Centro Médico Odontológico é de uma maternidade e nós temos projeto neste sentido», finalizou Lúcia Souto.

HÁ PRECISAMENTE MEIO SÉCULO...

REGISTRAVA EM SUAS COLUNAS O CL:

Numa realização do então presidente do Esporte Clube Iguaçu, o capitalista Francisco Baroni, inaugura-se, no dia 22 de outubro de 1938, as novas arquibancadas do tradicional alvinegro. Estiveram presente à solenidade de inauguração os senhores Horácio Verne, representando a Federação Brasileira; Plínio Leite, pela Federação Fluminense; Carlos Fraga, secretário da Prefeitura local, representando o Chefe do Executivo Ricardo Xavier da Silveira, além de outras autoridades locais e representantes do Banqu Futebol Clube. Na partida que assinalou esportivamente a solenidade de inauguração das novas arquibancadas, o Esporte Clube Iguaçu foi derrotado pelo Banqu pelo elevado escore de 7 a 1. O Iguaçu jogou com Alfredo (Aymar), Sancho e Perminio; Flori (João), Octacílio e Lázaro; Waldemar, Gayão (Fernando), Moacir, Jardel (Joaquim) e China. O Banqu jogou com Francisco; Enéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Nadinho; Lula, Antonio, Baiano, Estanislau e Bituca (Mário).

Também no dia 22, domingo, realiza-se no Posto Policial de Retiro, a inauguração solene do retrato do Dr. Getúlio Vargas, Presidente da República. A festa de inauguração, organizada pelos senhores J.J. Miranda e José de Oliveira e Silva, estiveram presentes, além de muitas pessoas do lugar, o subdelegado de José Bulhões, Sr. Waldemar Sant'Anna, Sr. Edésio Soares e o Dr. José Lopes Lima, que foi um dos oradores.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

marven

EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS

MARCOS VENICIO S. DE ANDRADE

Travessa Vila Yboti, 30, sala 307 - Tel.: 767-9357 Nova Iguaçu/RJ.

DE JAPERI, UM HERÓI DA GUERRA DO PARAGUAI

FRANCISCO DA COSTA FILHO

Certo dia, na primavera de 1936, nos meus tempos de tropeiro, depois de fagante dia de trabalho, arriei a tropa no rancho às margens da Lagoa Cantagalo, em Bom Jardim. Conversando com o meu companheiro de trabalho, Antonio da Serra, filho daquelas paragens, acerca de tão bonito nome dado ao sítio, ouvi desse homem uma bela e lendária história. O caboclo Joaquim Saraiva, depois de ter perdido toda sua família, vitimada pela malária, resolveu incorporar-se a uma Força Expedicionária, que partiria do Rio de Janeiro para ir se avolumando ao longo das províncias de Minas Gerais e São Paulo, em direção a Cuiabá, no ano de 1865, com o fim de atingir o sul da província de Mato Grosso para enfrentar os paraguaios que haviam invadido o território brasileiro.

De Cuiabá, a nossa Força Expedicionária, comandada pelo Coronel José Antonio Galvão, recebe ordens do governo imperial para que se dirigisse rumo a Miranda, com o objetivo de enfrentar os invasores.

Dois longos anos levou a nossa Força Expedicionária para atingir o teatro da guerra, depois de ter partido de São Paulo em julho de 1865 para somente atingir o seu destino em janeiro de 1867. Inúmeros soldados ficaram sepultados no pantanal mato-grossense, inclusive o seu bravo comandante.

Em Miranda, nossas forças, já sob o comando de Carlos Moraes Camisão, reorganizou o nosso Exército para em seguida enfrentar os invasores. Foi difícil a missão dos nossos expedicionários, naqueles ermos, onde não havia uma base de abastecimento e nem sequer estradas.

Todavia, sem outra alternativa, Camisão resolve marchar até Bela Vista e dali transportar o Rio Apa e invadir o Paraguai, cujo primeiro objetivo era Laguna, já em território estrangeiro, onde esperava encontrar gado para o abastecimento da tropa. Nada ali encontrou. Os paraguaios, ao se retirarem, levaram o gado e tudo o que pudesse servir aos nossos soldados. Incendiaram Laguna.

Camisão resolve então retroceder até Bela Vista e dali empreender a célebre retirada da Laguna, que ficou na História como uma epopéia nesse gênero de guerra.

Alfredo D'Escagnolle Taunay, que seria mais tarde um dos nossos maiores historiadores, participou dessa Força Expedicionária como tenente de engenharia, e é o autor do livro intitulado «Retirada da Laguna», extraído do seu diário de guerra. Taunay descreve os dolorosos infortúnios que os nossos soldados enfrentaram durante a retirada.

Combateram cotidianamente as arremetidas da cavalaria paraguaia. A noite, quando estacionavam, os inimigos ateavam fogo à macega, uma vegetação típica da região, que lhes causavam grandes danos. Parte da nossa tropa começou a adoecer, atacada pela cólera morbus e outras doenças endêmicas. E para agravar ainda mais a situação falta até alimentos.

Os próprios bois que rebocavam as carretas e os canhões foram sacrificados para alimentar os soldados.

Ao marchar contra Laguna, Camisão aceitou a orientação de um cidadão José Francisco Lopes, fazendeiro daquela zona e que conhecia como poucos os caminhos onde devia passar. E durante a retirada esse homem tranquilizava a todos, prometendo que ao chegar à sua fazenda denominada Jardim, haviam de encontrar alimentos para a tropa, destacando o laranjal que ali possuía, cujos frutos de péla, estavam maduros nessa época. Lopes frisava que a laranja iria concorrer para restabelecer a saúde de todos. Afinal, depois de trinta e cinco dias chegaram a Nioac, terminando ali a penosa retirada.

Embora trouxessem intactos os canhões e as bandeiras, a nossa Força Expedicionária que marchara sobre Laguna era composta de três mil homens. Estava agora reduzida a apenas um terço. A maioria dos nossos soldados morreu, apenas um terço. A maioria dos nossos soldados morreu, apenas um terço. A maioria dos nossos soldados morreu, apenas um terço.

Um ano depois chega a Belém o nosso bravo Joaquim Saraiva coberto de glória. Em homenagem à Fazenda Jardim, do guia Lopes, cujas laranjas lhe restauraram a saúde, colocou no seu sítio o nome de Bom Jardim. Hoje a fazenda do guia Lopes constitui dois vastos municípios.

Em uma das minhas viagens a Mato Grosso, em visita a meu filho Carlos Moraes Costa, chefe da Inspeção Federal na grande Dourados, cuja jurisdição vai até Jardim tive a felicidade de com ele percorrer toda a trajetória dos nossos bravos soldados, da Retirada da Laguna, embora em sentido inverso ao da Retirada, pois fomos de Aquidaua a Bela Vista, ocasião em que visitei o cemitério dos bravos comandantes da Retirada, Coronel Camisão e o guia Lopes.

Publique o Balanço de sua Empresa no "Correio da Lavoura". Tel. 767-2725

Para Prefeito
LUIZ MELLO - N.º 22.901

Para Vereador
BIDI - N.º 14.671

BOLDRINK'S - Bar e Pizzaria

Rua Frutuoso Rangel, 279 - Tel.: 767-2048

UM NOVO PONTO DE ENCONTRO

Restaurante
Lazanha —
— Parmegiana
Caneloni — Ravioli —
Especialidade à Italiana

Temos serviço para viagem
Ampla sala com ar condicionado
Som ambiente
Sorveteria

"CL" FILATÉLICO

ARTHUR BARROCO

ANO XXXVIII — Nova Iguaçu, 29/X/1988 — N.º 1.967

A MÚSICA NA FILATELIA (V)

VOZ SABIA QUE

... dentre as peças mais raras (e consequentemente mais caras) de uma coleção de "MÚSICA", estão alguns BLOCOS? Eis-los: Hino Nacional da Tchecoslováquia (Bl. 1 e 2); Música de F. J. Haydn, Bloco WIPA, (Austria, Bl. n.º 1); e Hino Nacional da Argentina (Bl. n.º 5).

Os maravilhosos selos com Instrumentos dos tempos bíblicos, emitidos por Israel, em 1955 e 1956, para comemorar, respectivamente, os Novos Anos dos hebreus de 5716 e 5717, foram desenhadas por uma jovem artista de Haifa, hoje já famosa como desenhista de selos, chamada Miriam Karoly?

... o órgão da Igreja de Las Pinás, reproduzido em uma série de 3 selos emitidos pelas Filipinas, a 4 de maio de 1964, foi construído em 1819, pelo Padre Diego Cera e consta de 32 tubos de bambu e 121 tubos metálicos?

... o dia 22 de novembro é considerado o "Dia da Música", por ser dedicado, da liturgia católica a Santa Cecília? É que a Argentina tem emitido interessantes carimbos comemorativos, com notas musicais e a inscrição "22 de novembro, Dia da Música"?

... Madame de Stael homenageada com um selo da França (Yvert, n.º 1269), definiu a música como "uma arquitetura de sons"? E que no selo francês citado, é reproduzido um famoso quadro de Gérard, conservado no museu de Lyon, sob o título "Corinne no Cabo Misène", sendo Corinne representada com os traços de Madame de Stael?

... o selo de Trieste, em homenagem ao compositor Ciomara (Yvert n.º 65), existe com sobrecarga dupla?

(continua)

• Recebemos e agradecemos: — "TEMINAS", órgão de divulgação da Associação Mineira de Filatelia Temática (Cx. postal, 91 — 30.161 — Belo Horizonte, MG); "FILATELIA ANDEIRANTE", boletim filatélico informativo, editado pela Assessoria Filatélica da DR/SP, sob a batuta do companheiro João Carlos Ruiter; "CLUFIN", órgão informativo do Clube Filatélico de Niterói (Cx. postal, 100.233 — 24.001 — Niterói, RJ), cujo redator é o Dr. Edgard Lamego dos Santos; "BOLETIM INFORMATIVO", editado pelo Clube Filatélico e Numismático de Santos (Cx. postal, 2073 — 11.055 — Santos, SP); "INFORMATIVO FONTOURA-WYETH S/A", sob a batuta do mestre Barros Pimentel.

• Comecei a marcar em "Dicionário de Poetas Contemporâneos — 1988", do mestre Francisco Igreja (Rua Vieira da Silva, 43/301 — Rio de Janeiro — CEP 20961 — RJ), algumas passagens de que desejava estar particularmente embrado, e percebi, ao terminar, que havia sublinhado quase todo o livro. Uma obra literária, que dignifica um mestre. Os nossos parabéns.

• DUZENTOS ANOS!!! É a efeméride que a cidade de Lorena, Estado de São Paulo, comemorará em 14 de novembro de 1988. Na Comissão dos Festejos, está o nosso particular amigo e colega, Professor José Antonio B. Ferraz, Presidente do Clube Filatélico e Numismático de Lorena.

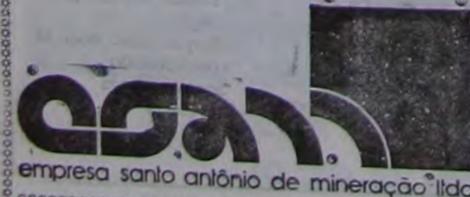
• Pensamento da Semana: — Os sábios e os ignorantes fazem, às vezes, as mesmas coisas, mas fazem-nas de maneira muito distinta — Mr. Barroco.



HENÊ RENÁ
O Henê que vai ficar na sua cabeça



kako's



ESM
empresa santo antônio de mineração ltda

NA COR DE UMA ESTRELA

LUIZ OSCAR C. COLOMBO

Brilhou o Sol e você me iluminou com focos de luz. O cheiro colorido do teu perfume me embriaga e me seduz.

Amanheceu o dia e você me encheu de esperança.

O teu rosto de mulher se disfarça no teu sorriso de criança.

Com destaque, uma estrela sobe o céu do infinito.

No horizonte um milagre divino, na coragem de um grito.

O astro luminoso me irradia prazer, carinho e paixão!

Quero ser um humilde para te tocar no coração.

Uma estrela que vive em cada palavra de amor.

Onde a mágica é ser a deusa num arco-íris multicolor.

E a estrela sobre... E me ilumina...

E cala no silêncio da beleza. Tudo que eu queria.

Era poder ser pintado por sua cor, viver no céu da tua vida,

e me perder nas curvas do teu corpo.

Uma estrela maravilhosamente mulher.

Uma estrela... Uma mulher...

JÉRI - Administração Contabilidade

Contabilidade — Assessoria Fiscal e Financeira — Legalização de firmas — Imposto de Renda — Seguros — Administração de empresas

AV. GOVERNADOR AMARAL PEXOTO, 151 — S. NOVA IGUAÇU-RJ — TELEFONE 768-3730

Funerária São Salvador Ltda.

— MATRIZ —

RUA DOM WALMOR, 17 — NOVA IGUAÇU-RJ
TELS.: 767-0529 E 767-0124

CONVENIOS: INPS, IPASE, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Casas da Banha, Petrobrás, Ministério dos Transportes, Compactador, Pedreira Vigné S. A., Ministério do Exército. Concessionária dos serviços funerários dos cemitérios públicos de Nova Iguaçu

Fábrica de Bebidas Drama Ltda.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BEBIDAS EM GERAL

Av. Abílio Augusto Távora, 292/302

Tels.: 767-7209 e 767-6648

Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro

ESSA NOTÍCIA INTERESSA A DENTISTAS MÉDICOS HOSPITAIS E AO POVO EM GERAL:



A MAIS COMPLETA LINHA DE ARTIGOS DENTÁRIOS, HOSPITALARES E CIRÚRGICOS. GRANDE VARIEDADE DE CINTAS ABDOMINAIS, FUNDAS, PRODUTOS DR. SCHOLL (ORTOPÉDICOS) E AGORA PARA MELHOR ATENDER NOSSOS CLIENTES, TEMOS PEDICURE

FAÇA-NOS UMA VISITA E CONHEÇA OUTROS ARTIGOS

WE SPEAK ENGLISH — PABX 2264

DENTAL CIRÚRGICA NOVA ESPERANÇA LTDA.
Av. Marechal Floriano Peixoto, 2.166 - N. Iguaçu RJ 767-7746

Noção e vocação política

DANIEL ANT NIO

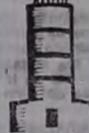
Noção e vocação política todos os candidatos precisam ter. Não adianta fazer crítica se uma boa política não se sabe fazer.

Candidatos muitos e muitos vão ser, mas poucos têm aquela lógica noção de que, para uma boa política se fazer, e preciso ter garra e determinação.

É preciso a fundo então conhecer os nossos grandes problemas sociais. Vocação política precisam ter, para que nos ofereçam mais e mais...

Mais e mais inteligentes realizações, nos dando assim um Brasil melhor. Pois a noção política faz multidões se livrarem de uma política pior.

FAROL DAS TINTAS



VENDE SEMPRE POR ME

VENDE SEMPRE POR MENOS

TINTAS, ÓLEOS E PINCÉIS

ALVAIADES, GESSOS, COLAS

E VERNIZES

TUDO PARA PINTURA

QUINTINO BOCAIÓVA, 53/55 — NOVA IGUAÇU

TELEFONES: 767-8384 E 767-8388

PARQUE DOS BRINQUEDOS

(PRAÇA DA LIBERDADE, 84)

LOJAS PARQUE

(PRAÇA DA LIBERDADE, 58)

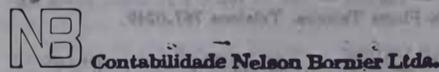
Brinquedos nacionais e estrangeiros — Papeleria e artigos para presentes

FONES: 767-7272 E 767-7849



Célio Pinto Pereira
despachante oficial
Rua Dr. Athayde Pimenta de Moraes, 682 - Nova Iguaçu - RJ
TELEFONE: 767-0425

LICENÇA DE CONSTRUÇÃO, LEGALIZAÇÕES JUNTO A PREFEITURA E CARTÓRIOS DOCUMENTOS PARA ESCRITURAS



NB Contabilidade Nelson Bornier Ltda.

ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS — ASSISTÊNCIA FISCAL E COMERCIAL — BALANÇOS ETC.

Escritório: Rua Profa. Venina Correa Torres n.º 230 10.º andar — Tel.: 767-1747/767-7621

(SEDE PRÓPRIA)

ENGENHEIROS E ARQUITETOS

Compareçam às reuniões das quartas-feiras, às 19h30m, para tratar da reativação do Clube de Engenheiros e Arquitetos de Nova Iguaçu.

Rua Cel. Francisco Soares, 174/301. N. Iguaçu.

(Sede da Inspeção Regional do CREA).

PEDRA BRITADA E DERIVADOS

Escritório Central e Extração:

Av. Abílio Augusto Távora, 3.793

PABX - 767-6116

A POPULAÇÃO DE NOVA IGUAÇU DEVE SABER PORQUE SOU CANDIDATO

Demonstrando, em primeiro lugar, até onde existe riqueza natural numa região, riqueza esta que deveria ser revertida em benefício da população, e é totalmente transferida para fora de suas fronteiras, permitindo que outras comunidades tenham o privilégio de usufruir de um bem que não lhes pertence, sem que nada em troca Nova Iguaçu tenha começado esta conversa.

Vamos nos reportar ao ano de 1875, portanto, há mais de um século. Naquele ano, o Governo Imperial, dada a carência de mananciais na antiga Córte, aprovou um plano de obras para o abastecimento de água da Capital, pela qual essas águas seriam captadas na então província do Rio de Janeiro, precisamente nos mananciais da serra de Tinguá, Rio D'Ouro, etc.

Localizados em Território Iguaçuano onde seriam recolhidos em grande reservatórios e depois distribuídos a reservatórios menores na Capital do Império. Para esse fim, em abril de 1876, o Governo Imperial, através do Ministro da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, assinou contrato com uma firma inglesa para a captação de água da Serra de Tinguá e Rio D'Ouro e construção de uma Ferrovia de emergência, a qual se chamaria, Estrada de Ferro Rio D'Ouro, cujos ramais, foram infelizmente extintos por ordem do Governo Federal do Golpe de Abril de 1964.

Nesta primeira fase, foram saqueadas e conduzidas para a Cidade do Rio de Janeiro, as águas do Rio D'Ouro e São Pedro, entre fins do século passado e início do século atual. Novas captações foram feitas com o aproveitamento das águas do Rio Tinguá, Boa Esperança, Xerém e Mantiqueira. Tais aduções culminaram com o brilhante e histórico feito do maior dos engenheiros brasileiros de todos os tempos, o fabuloso Paulo de Frontin, que em apenas seis dias e utilizando calhas de folha de zinco, tubos e varetas, imbaúba e bambu, o conseguiu em caráter provisório.

São transferidos para o reservatório em Barreirão — mais de 16 milhões de litros de água para o abastecimento da Cidade do Rio de Janeiro. Destas captações, em seu conjunto, nasceram as adutoras Pretas, assim chamadas em virtude da cor das tubulações de ferro fundido, pintadas de piche para a proteção contra a corrosão; estas captações definitivas, estas adutoras permitem abastecer a Cidade do Rio de Janeiro, com cerca de 240 milhões de litros de água diariamente.

Em 1948, o antigo Distrito Federal, ampliando mais uma vez, face à carência já evidenciada de seu sistema abastecedor de água necessitou recorrer a novas fontes de abastecimento. E onde foi o Rio de Janeiro buscar estas novas fontes de abastecimento? No rio Guandu, no Município de Nova Iguaçu. Aqui instaladas as tomadas de água, as estações de tratamento e tudo mais.

Para fazer funcionar a primeira Adutora do Guandu, cujas tubulações se estendem por 6 Km em Território Igua-

çuano, levando ao antigo Estado da Guanabara, 380 milhões de litros de água diários, mais uma vez fomos saqueados.

Em 1963 o Governo Carlos Lacerda veio construir a Estação de Tratamento de Água no Km 32, novamente no Município de Nova Iguaçu, sem permissão da Municipalidade, invadindo assim a sua autonomia. A Prefeitura fez o embargo através do Prefeito Aluisio Pinto de Barros e o então Diretor de Obras Frederico Fernandes Pereira, a liberação foi negociada e o Município ganhou essa Adutora que se denomina Adutora da Baixada. Como é fácil observar, povo Iguaçuano, as soluções para os problemas de abastecimento de água que atingem os Municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, São João de Meriti e Nilópolis, foram encontradas nos rios e mananciais que se situam no Município de Nova Iguaçu. Sem que desses benefícios tenhamos participado até agora, em escala compatível com suas necessidades e nossas "doações".

A população Iguaçuana, para ser preciso, é necessário informar que todos os mananciais e estações de tratamento de água, que abastecem de água potável os Municípios supra-citados, se encontram no Município de Nova Iguaçu, como seguem: Rio D'Ouro, Xerém, São Pedro, Água das Cachoeiras dos Caboclos e Dona Eugênia, estações de tratamento no "Lote 15" e Estação no Km 32, "Todos no Município de Nova Iguaçu" (todos em nossa terra).

De acordo com as normas do artigo 21, Parágrafo 1º da Constituição Federal, através de projetos de Lei, o Município pode cobrar os royalties do Estado pela água retirada do solo Iguaçuano. Apresentarei na minha legislativa lei irmã.

ARTIGO 1º — Fica estabelecido que o Governo do Estado passará a pagar ao Município de Nova Iguaçu, 30% da arrecadação deste produto.

ARTIGO 2º — A destinação desta verba é para o atendimento na criação de creches no Município de Nova Iguaçu.

ARTIGO 3º — Em hipótese alguma, poderá ser transferida esta verba.

Aprovado este projeto, vamos arrecadar milhões de cruzados e amparar com esta verba, nossos meninos de 1 a 5 anos, sem onerar os cofres da Municipalidade.

Encaminho esta carta à população, por ter sido MOTA autor dos requerimentos que trouxeram para Nova Iguaçu: O Hospital do INPS, que está na Posse, a Adutora da Baixada, que em breve nos dará água encanada em todo o Município. Foram duas obrigações cumpridas, tantos mais que, como Deputado Federal, fiz, Acho que mereço seu voto, e tendo sido Deputado Federal, serei Vereador de província, porque precisamos começar tudo de novo. Não soberam regar o que plantamos!

Iguaçuano, venha comigo, nessa 3a.-feira, dia 15 de Novembro.

MOTA — Vereador 12.632
ALUISIO GAMA — Prefeito 12.901
PDT com BRIZOLA Presidente.

ARCÁDIA DE LETRAS E ARTES DE NOVA IGUAÇU

DECLARAÇÃO

Ruy Afrânio Peixoto, presidente da Arcádia de Letras e Artes de Nova Iguaçu, faz saber que:

- Os aluguéis do prédio da sede da Arcádia eram pagos com a exata subvenção dada pela Prefeitura;
- Que a Prefeitura ocupava o prédio em todos os dias do mês e a Arcádia o ocupava apenas nas suas solenidades;
- O último aluguel pago, com a última subvenção recebida, foi a de novembro de 1987;
- Apesar de não ter pago a subvenção desde aquela data, continuou a Prefeitura utilizando-se do prédio até o presente;
- A Prefeitura não reneteu à Câmara mensagem de subvenção para a Arcádia em 1988;
- Das quantias cobradas nos espetáculos de teatro pelo funcionário da Prefeitura, nunca foi repassado qualquer percentual à locatária Arcádia de Letras e Artes de Nova Iguaçu;
- Decidiu a Prefeitura não ocupar mais o prédio em razão da condenação do mesmo que fez o Corpo de Bombeiros

Assim sendo, resolvi, como presidente da locatária Arcádia de Letras e Artes de Nova Iguaçu, rescindir o contrato de locação.

Nova Iguaçu, 20 de setembro de 1988

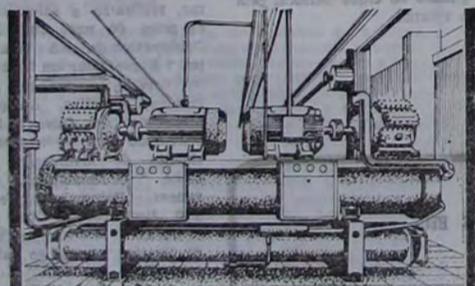
(a) — RUY AFRANIO PEIXOTO — presidente



PILOTAGEM DE ULTRALEVE
PROPAGANDA AÉREA
VÔOS PANORAMICOS

MAURO REGO

AEROCULBE DE NOVA IGUAÇU
HANGAR DO MANSO - 767-5257



UM NOVO CONCEITO EM REFRIGERAÇÃO

- MOTORES ELÉTRICOS
- BOMBAS CENTRÍFUGAS
- VENTILAÇÃO / EXAUSTÃO
- CENTRAIS DE ÁGUA GELADA
- SISTEMAS CENTRAIS DE AR CONDICIONADO
- TORRES DE RESFRIAMENTO
- CÂMARAS FRIGORÍFICAS
- FABRICAÇÃO DE GÉLO
- PAINÉIS ELÉTRICOS DE COMANDO E AUTOMAÇÃO
- SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO COM FLUORADOS E NH3

CENTRAL DE ATENDIMENTO: 767-5839

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES



RUA PROF. VENINA CORREIA TORRES, 230 - GR. 409
N. IGUAÇU - RJ

Churrascaria RODEIO



APRESENTA:

Quartas-feiras — seresta

Sexta, sábado e domingo — espetacular show com o elenco da casa. Música para dançar.

RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, KM 14
TELEFONES: 767-4662/768-1759/767-3982



ANTENAS
PEÇAS PARA
BICICLETAS
MAT. ELETRICO
E ELETRONICO

CASA COIMBRA CASA COIMBRA

TRAV. MARIANO DE MOURA, 95 - NOVA IGUAÇU - RJ.
C.G.C. (INF) 31203557/0001-53 - INSC. EST. 63198435



APRESENTA

Neste sábado, a partir das 22 horas

BEBETO com a BANDA B e o conjunto "Pique Total"
— Damas até 22 horas: Cr\$ 200,00 —

Neste domingo, às 15 horas — OS ABELHUDOS
e às 19 horas — ED MOTA e CONEXÃO JAPERI

Rua Bernardino de Mello, 1.835 — Nova Iguaçu/RJ

FRIOLATTI



FRUTAS
FRIOS
DOCES
LATICÍNIOS
IMPORTADOS

"UMA CASA DIFERENTE"

AV. ABÍLIO AUGUSTO TÁVORA, 12 - N. IGUAÇU

autopeças?



VARIADO ESTOQUE PARA TODAS AS MARCAS

GONZALES E FILHOS LTDA.
RUA OTAVIO TAROLINO, 808 - CENTRO - N. I.
TEL. 788-0027
SERVIC. A. AUTO PEÇAS LTDA.
ESTR. DO AMIAL, 201400, POSSE - N. I.
TEL. 788-8344

